

QUEM É O SERVO SOFREDOR EM “ISAÍAS 53”?¹
PARTE II - A INTERPRETAÇÃO CRISTÃ, VÁLIDA OU NÃO

I. INTRODUÇÃO E REVISÃO

No estudo anterior denominado **Parte I**, o processo conhecido como o **Método Científico** foi aplicado a fim de testar a validade da Perspectiva Judaica do **Quarto Cântico do Servo** no livro de Isaías². A validação da Perspectiva Judaica também identificou a entidade a que se refere o profeta como **Meu servo**, אַדְוִדִי (*avdi*), e que é comumente referido como o *servo sofredor*.

Uma descrição do Método Científico foi incluída na Parte 1 e não será repetida aqui. No entanto, os resultados obtidos em cada etapa do Método Científico aplicado à interpretação Judaica serão fornecidos aqui a fim de facilitar a comparação com os resultados obtidos a partir da análise da interpretação cristã.

Na **Parte I**, a *Fase de Observação* derivou uma amostra de "dados" que consistia dos seguintes dados:

Dado #1: “Meu servo” é uma referencia de D’us a um de seus servos.

Dado #2: Nove casos localizados dentro do Livro de Isaías, que inclui os Quatro Cânticos do Servo - Isaías 41:8,9, 43:10, 44:1,2,21 (2x), 45:4, 49:3 – identificam positivamente o servo como sendo *Israel*.

Dado #3: *Israel* é o sujeito dos dois capítulos que pemeiam o Quarto Cântico do Servo.

Este exemplo de "dados" foi utilizado na *Fase de Generalização* para formular a seguinte hipótese, que será conhecido doravante como a *Hipótese Original*:

☆ **Hipótese:** *Israel* é o servo no Quarto Cântico do Servo.

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Os sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, são utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra ך vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra ם vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra ה será transliterada como "h"
 - A letra ך será transliterada como "ch"
 - A letra ם será transliterada como "k"
 - A letra ך será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado (ׁ ןֿ ןֿ) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase).

² Quem é o Servo Sofredor em Isaías 53? Parte I - A Interpretação Judaica, Válida ou Não? - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Isaias53Prtl.pdf>

Na *Fase de Verificação*, a validade da *Hipótese Original* foi testada baseada na comparação verso por verso, submetendo o texto hebraico do *Quarto Cântico do Servo* a uma análise gramatical detalhada, com uma demonstração da coerência contextual com os ensinamentos das Escrituras Hebraicas e validação através da análise do registro histórico.

Os resultados deste processo confirmou a validade da *Hipótese Original*, o que levou a conclusão definitiva sobre a identidade do servo:

✧ **Conclusão: O servo no Quarto Cântico do Servo de Isaías é (o remanescente justo de) *Israel*.**

O *Método Científico* será agora aplicado à interpretação cristã de "Isaías 53".³

II. A PERSPECTIVA CRISTÃ SOBRE "ISAÍAS 53"

Como peça central da teologia cristã, "Isaías 53" é também um dos textos mais utilizados pelos missionários cristãos. É necessário, portanto, submeter a interpretação cristã da passagem a uma análise rigorosa ao invés de simplesmente descartá-la como sendo falsa, já que a Perspectiva Judaica foi validada. O processo analítico utilizará o *Método Científico* que está sujeito, no entanto, a algumas limitações, condições e restrições que são necessárias devido às circunstâncias especiais:

✧ Uma vez que o texto original de "Isaías 53" é (o Texto Massorético da) Bíblia Hebraica, o "texto-prova" para a análise será a Bíblia Hebraica. As traduções em língua portuguesa e em língua inglesas utilizadas permanecem as mesmas que foram utilizadas na análise da Perspectiva Judaica, a menos que indicado de outra forma.

➤ Embora o Novo Testamento não seja aceito como Escritura dentro do Judaísmo, será utilizado quando necessário para validar as alegações cristãs. A tradução cristã das Escrituras Gregas Cristãs, também será usada para esta finalidade.

A Perspectiva cristã predominante⁴ sobre "Isaías 53" pode ser sintetizada como segue:

- † "Isaías 53" é uma profecia messiânica, ou seja, ela fala do Messias e dos tempos messiânicos.
- † "Isaías 53" é uma passagem profética sobre a vida, sofrimento expiatório, morte sacrificial, a ressurreição final e o triunfo de Jesus, o Messias cristão.
- † "Isaías 53" é uma descrição de um libertador humilde que, após ser sacrificado como oferta pela culpa dos pecados da humanidade, vê o resultado de sua obra expiatória e fica satisfeito.

Muito tem sido escrito por comentaristas e apologistas cristãos sobre a passagem que, segundo eles, inequivocamente aponta para Jesus. O exemplo seguinte é uma citação

³ Como os cristãos geralmente se referem ao *Quarto Cântico do Servo* de Isaías como "Isaías 53", esta designação será usada em toda a análise da interpretação cristã.

⁴ Apesar de muitas, talvez a maioria das fontes cristãs aderirem à visão aqui descrita, algumas fontes acadêmicas cristãs proeminentes (em língua inglesa) tais como a *New Revised Standard Version Bible* (NRSV), *The New Jerusalem Bible*, e a *The Oxford Study Bible*, identificam (o remanescente de) Israel como o servo sofredor descrito em "Isaías 53".

retirada do comentário de Mathew Henry (século XVIII) sobre Isaías 52:13-15 (realce acrescentado para destaque, a menos que indicado de outra forma):

Esta profecia, que começa aqui e continua até o final do próximo capítulo, aponta tão claramente como sendo de Jesus Cristo, os antigos judeus entenderam isto como sendo do Messias, embora judeus modernos assumiram uma grande quantidade de dores por pervertê-lo, e alguns dos nossos (não amigos da religião cristã) entenderão isto de Jeremias; mas Filipe que pregou Cristo ao eunuco, coloca no passado a disputa daquilo que fala o profeta, dele e de nenhum outro homem, Atos 8:34, 35.

Quando estes comentários elaborados e outros escritos são submetidos a uma análise detalhada, todos eles estão repletos de falhas e lacunas, tais como as seguintes:

- † Estas descrições não são baseadas no Texto Hebraico da passagem. Ao contrário, eles baseiam-se em traduções (cristãs), que muitas vezes contém erros de tradução e que geralmente estão repletas de tendências cristológicas.
- † Seus autores fazem suposições que são incompatíveis com os ensinamentos das Escrituras Hebraicas, como a divindade de Jesus (ou seja, "o filho unigênito de Deus"), sua morte vicária pela morte dos pecados dos outros, e que ele é o Messias que morreu, ressuscitou, e que voltará em uma "segunda vinda".
- † Eles difundem noções falsas que, pela sua repetição contínua nos púlpitos das igrejas e na forma escrita, tornaram-se apreendidas como se fossem "verdades" factuais. A parte em destaque na citação acima do comentário de Mathew Henry é um caso que tem sido citado por missionários cristãos como sendo factual. Versões modernas desta fraude têm alegado que Rashi [o rabi Shlomo Ben Yitzhak, grande sábio judeu do século XI], ou genericamente outros "rabinos", que inventaram a idéia de que Israel é o servo sofredor em "Isaías 53" como uma tentativa de negar aquilo que para eles é obviamente Jesus para os cristãos. Apesar disso, antigas fontes judaicas (como o *Zohar* em Êxodo e *Midrash Rabbah* sobre os Números) podem ser usadas para refutar essa alegação, talvez a maneira mais eficaz de expor a mentira é se referir às obras dos primeiros teólogos cristãos. Uma deles, Orígenes, Pai da Igreja, cita em seu *Contra Celsum* a antiga compreensão judaica sobre "Isaías 53" como se referindo ao povo judeu e seu sofrimento:

1:55. Eu me recordo que certa vez, em uma discussão com alguns a quem os judeus tinham como entendidos (i.e., rabinos), eu usei essas profecias [referindo-se a Isaías 53]. Nesta oportunidade, o judeu disse que essas profecias se referiam a todo o povo com a imagem de um único indivíduo uma vez que estavam espalhados na diáspora e feridos, e que como resultado da dispersão dos judeus entre as nações outros poderiam tornar-se convertidos. [Henry Chadwick, Cambridge Press, página 50]

Assim, quando Matther Henry afirma que "...os antigos judeus entenderam isto como sendo do Messias, embora judeus modernos assumiram uma grande quantidade de dores por pervertê-lo...", ele é culpado de cometer o mesmo ato que ele (falsamente) disse que os "judeus modernos" haviam feito - uma perversão óbvia dos fatos!

Como realizado na Parte I, a análise de "Isaías 53" apresentada a seguir será dividida em quatro segmentos - Isaías 52:13-15, Isaías 53:1-4, Isaías 53:5-8 e Isaías 53:9-12 - cada uma será analisada separadamente, com os resultados resumidos cumulativamente em uma tabela ao fim de cada segmento.

III. SEGMENTO 1 - ISAÍAS 52:13-53:5

Um problema inicial é encontrado ao tentar aplicar o *Método Científico* para a Perspectiva cristã. O problema desse processo sistemático (como aplicado na Perspectiva Judaica) não pode ser usado com respeito a Jesus, pois a Escrituras não o menciona, certamente não de forma explícita nomeando-o em algum lugar. A dificuldade se torna particularmente evidente quando a tentativa de coletar uma amostra de "dados" na qual possamos formular uma nova hipótese. Como resultado, o rigor usado em conexão com a Perspectiva Judaica deve ser flexibilizado a fim de facilitar a identificação preliminar do servo.

A. Fase de Observação - Recolhimento dos "Dados"

O problema referido acima se torna evidente na *Fase de Observação*, onde um novo conjunto de elementos de dados deve ser obtido, de onde o "ponto de partida" deve ser selecionado.

Uma observação do conjunto inicial de elementos de dados indica que os dados do Elemento #1 é suficiente e geralmente verdadeiro, de modo que ainda é válido aqui:

Dado #1: "Meu servo" é uma referencia de D'us a um de seus servos.

Os resultados anteriormente obtidos a partir de uma análise da Bíblia Hebraica para todas as ocorrências do termo **יְדָבָר** que se aplica especificamente a um servo de D'us ainda são válidos e serão apresentados na Tabela III.A-1.

Tabela III.A-1 - ocorrências identificadas de יְדָבָר na Bíblia Hebraica

Livro	#	Nome do Servo	Referência
Gênesis	1	Abraão	26:24
Números	2	Moisés; Caleb*	12:7, 8; 14:24*
Josué	1	Moisés	1:2, 7
2 Samuel	1	Davi	3:18, 7:5, 8
1 Reis	1	Davi	11:13, 32, 34, 36,38, 14:8
2 Reis	2	Moisés; Davi	21:8; 19:34, 20:6
Isaías	4/ "X"	Isaías; Eliaqim; Davi; Israel-Jacó-leshurun; "Não nomeado explicitamente".	20:3; 22:20; 37:35; 41:8, 9, 43:10**, 44:1, 2,21(2x), 45:4, 49:3; "42:1, 19, 52:13, 53:11"
Jeremias	3	Nabucodonozor; Israel-Jacó; Davi.	25:9, 27:6, 43:10; 30:10, 46:27, 28; 33:21, 22,26
Ezequiel	2	Israel/Jacó; Davi.	28:25, 37:25; 34:23, 24, 37:24, 25
Ageu	1	Zorubabel	2:23
Zacarias	1	Tsemac	3:8
Malaquias	1	Moisés	3:22
Salmos	1	Davi	89:5, 21
Jó	1	Jó	1:8, 2:3, 42:7,8(3x)
1Crônicas	1	Davi	17:4,7

* Para facilitar a correlação entre o **Nome do Servo** e **Referência**, o destaque é usado quando mais de um nome aparece.

** Apesar de não ser explicitamente nomeado, o contexto identifica inequivocamente Israel/Jacó como servo.

Um processo iterativo aplicado aos dados apresentados na Tabela III.A-1 fornece pistas que ajudam a identificar um candidato alternativo para o título **Meu servo** de "Isaías 53".

Primeira iteração: O nome *Israel* (também chamado **Jacó** e **leshurum**) será excluído da análise, uma vez que Israel foi o candidato a este título na análise da Interpretação Judaica.

Os resultados obtidos desta iteração serão mostrados na Tabela III.A-2, que inclui uma coluna indicando se existe um possível "encaixe" em "Isaías 53".

Tabela III.A-2 – Busca por candidatos alternativos ao título “Meu servo”

Livro	Nome do Servo	Referência	Encaixa-se em Isaías 53?
Gênesis	Abraão	26:24	Não
Números	Moisés; Caleb*	12:7,8; 14:24*	Não
Josué	Moisés	1:2,7	Não
2Samuel	Davi	3:18, 7:5,8	Não
1Reis	Davi	11:13,32,34,36,38, 14:8	Não
2Reis	Moisés; Davi	21:8; 19:34, 20:6	Não
Isaías	Isaías	20:3	Não
	Eliaquim	22:20	Não
	Davi	37:35	Não
Jeremias	Nabucodonozor	25:9, 27:6, 43:10	Não
	Davi	33:21,22,26	Não
Ezequiel	Davi	34:23,24, 37:24,25	Sim
Ageu	Zorubabel	2:23	Não
Zacarias	Tsemac	3:8	Sim (?)
Malaquias	Moisés	3:22	Não
Salmos	Davi	89:4,21	Sim (?)
Jó	Jó	1:8, 2:3, 42:7,8(3x)	Não
1Crônicas	Davi	17:4,7	Não

* Para facilitar a correlação entre o **Nome do Servo** e **Referência**, o destaque é usado quando mais de um nome aparece.

Segunda iteração: O contexto das respectivas passagens dos livros de Gênesis, Números, Josué, 2Samuel, 1Reis, 2Reis, Isaías, Jeremias, Ageu, Malaquias, Jó e 1Crônicas indicam que nenhum dos indivíduos nomeados chamados por D'us de **Meu servo** - Abraão, Moisés, Caleb, Davi, Isaías, Eliaquim, Nabucodonosor, e Zorubabel - "se encaixam" no contexto de "Isaías 53".

As referências a Davi como **Meu servo** (servo de D'us) no Livro de Ezequiel são únicos entre as palavras na tabela III.A-2, uma vez que são na verdade alusões ao **Messias** e, por isso, tanto escritores cristãos como judeus em geral estão em comum acordo.

Isto produz outro elemento de dados:

Dado #2: O profeta Ezequiel refere-se ao **Messias como “Meu Servo”.**

Escritores judeus estão divididos sobre o nome **TSEmach** (תִּשְׁמַח), que literalmente significa **[um] Rebento**, que aparece duas vezes no livro de Zacarias (Zacarias 3:8, 6:12), e é especificamente referido como **Meu servo** em Zacarias 3:8. Alguns sustentam que o contexto de Zacarias 3:8 (& 6:12) é histórico e não messiânico e que a

referência é a Zorobabel, como confirmado por Ageu 2:23. Outros opinam que מָשִׁיחַ é uma referência ao מְשִׁיחַ, o rei judeu **Messias**. De acordo com Escritores cristãos, "O Rebento", que é a tradução comum do nome מָשִׁיחַ nas Bíblias cristãs, aponta para **Jesus**, o Messias Cristão. Da mesma forma, escritores cristãos e alguns escritores judeus consideram o Salmo 89:4 [3 em bíblias cristãs] como messiânico. Embora as opiniões diverjam, a visão "messiânica" é aqui utilizada como terceiro elemento de dados:

Dado #3: Escritores cristãos concordam com alguns escritores judeus de que as respectivas passagens no livro de Zacarias e no livro de Salmos se referem ao **Messias.**

Um quarto elemento de dados é obtido a partir do fato de muito do material contido nos capítulos 40-66 do Livro de Isaías tratarem da *Era Messiânica*:

Dado #4: Uma porção significativa dos capítulos 40-66 do Livro de Isaías diz respeito à era messiânica.

Juntos, esses quatro elementos de dados compõem a amostra de "dados" necessários para prosseguir a análise da Perspectiva cristã sobre "Isaías 53".

B. Fase de Generalização - Formulação de uma Nova Hipótese

Os Elementos de Dados 1, 2, 3 e 4 formam a base sobre a qual a *Nova Hipótese* sobre a identidade do servo de "Isaías 53" será formulada. Cada um desses elementos de dados contém uma "pista". Ao combinar essas "pistas", a nova hipótese é obtida, uma que representará a essência da visão cristã sobre "Isaías 53":

† **Nova Hipótese: O **Messias** é o servo de "Isaías 53".**

A declaração desta *Nova Hipótese* é evidentemente um "ajuste", uma vez que o rigor necessário para uma aplicação válida do *Método Científico* teve que ser posto de lado e mitigado a fim de permitir que o processo começasse. No entanto, dado o fato que os comentaristas judeus identificam o **Messias** como o servo do *Primeiro Cântico do Servo, Isaías 41:1-4*, pode ser usado para emprestar algum apoio, ainda que fraco, à *Nova Hipótese*⁵. Dadas as limitações existentes neste ponto, isto é o melhor que pode ser feito para produzir uma análise paralela da Perspectiva cristã sobre "Isaías 53".

Uma última questão deveria ser tratada e resolvida antes da *Fase de Verificação* ser iniciado: *Como **Jesus** será incluído neste processo?* De acordo com a teologia cristã, isto não é um problema uma vez que, para os cristãos, **Jesus** é o **Messias**. O problema com relação ao Judaísmo é que, embora o conceito de "Messias" seja central no pensamento judaico, identificar este título como sendo de **Jesus** a concepção ultrapassaria as fronteiras do Judaísmo e seria, portanto, inaceitável. Além disso, o judaísmo antecede o cristianismo, o judaísmo se opõe a **Jesus**. Consequentemente, a fim de lidar com este problema, a *Fase de Verificação* será composta de duas comparações paralelas, porém separadas. Em uma das comparações, o Texto Hebraico de "Isaías 53" será contrastado contra o que a Bíblia Hebraica ensina sobre o

⁵ Deve-se notar que nem todos os comentaristas judeus concordam com isso, e propõem outros candidatos para **Meu servo**, em Isaías 42:1, ou seja, Ciro, Isaías e Israel.

[prometido rei judeu] **Messias** tomando por base o texto bíblico. Em outra comparação o texto hebraico de "Isaías 53" será contrastado com o que o Novo Testamento ensina sobre Jesus (o Messias Cristão) tomando por base seus textos.

C. Fase de Verificação - Testando a Nova Hipótese.

A *Nova Hipótese* será agora testada usando as duas comparações separadas descritas acima.

Isaías 52:13

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
52:13	Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime.	Eis que há de prosperar Meu servo; será exaltado e há de se elevar bem alto.	הִנֵּה יַשְׁכִּיל עַבְדִּי יָרוֹם וְנִשָּׂא וְגָבַהּ מְאֹד:	נב, יג

O servo é chamado **Meu servo**, ou seja, o servo de D'us neste versículo. O versículo descreve o servo como alguém que irá prosperar (ou, alternativamente, adquirir ou obter conhecimento), aquele que estará em uma posição de liderança de prestígio, louvado e reverenciado por muitos.

☆ [Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 52:13 pode-se aplicar ao **Messias**?

De acordo com a Bíblia Hebraica, o **Messias** será certamente um dos servos de D'us. Será que os outros atributos mencionados aqui se aplicam ao **Messias**? O Texto Hebraico deste versículo inclui o termo יַשְׁכִּיל (*yaskil*), que deriva da raiz verbal שָׁכַל (*SIN-CHAF-Lamed*), **prosperar, adquirir conhecimento/sabedoria**. Um termo similar הַשְׁכִּיל (*vehiskil*), e [ele] prosperará é usado pelo profeta Jeremias em referência ao **Messias** (Jeremias 23:5). Embora as descrições restantes não sejam encontradas explicitamente na Bíblia Hebraica utilizadas com respeito ao **Messias**, termos como **elevar-se e erguer-se** se referem a alguém dentre "as massas" para uma importante posição de liderança. Uma terminologia similar que alude a uma alta posição de liderança e respeitada está associada ao **Messias** em outras passagens messiânicas na Bíblia Hebraica (por exemplo, Daniel 7:14).

☆ [Bíblia Hebraica] Resposta: Sim!

‡ [Novo Testamento] Pergunta: Isaías 52:13 pode-se aplicar a **Jesus**?

O Novo Testamento contém referências explícitas a diversas personalidades bíblicas que eram servos de D'us - Davi (Lucas 1:69), Moisés (Revelação 15:3), e "os profetas" (Revelação 10:7). No entanto, em nenhum lugar os autores do Novo Testamento se referem a **Jesus** como o servo de D'us, nem alguma vez alguém o chama explicitamente **Meu servo**. A expressão **Meu servo** aparece apenas uma vez no Novo Testamento (com diversas variações na capitalização do termo, dependendo da versão e, às vezes, a frase também é modificado com um adjetivo), em Mateus 12:18, há uma alusão a **Jesus**, mas não ocorre como parte de uma referência ao Primeiro Cântico do Servo em Isaías (Isaías 42:1-4).

De acordo com a teologia cristã, **Jesus** é Deus manifestado na carne, e é o Filho na terceira pessoa da Trindade para a maioria dos cristãos, todos alegadamente compostos de "igual" status. *Porém, como pode Jesus ser um servo de Deus se eles são "iguais"?* Afinal, um servo é menor no status, ou "subserviente" ao seu mestre.

Respostas complexas, complicadas e bastante inconvincentes são dadas por missionários cristãos, muitas vezes baseados em raciocínio circular. Contrariamente a essas explicações, os autores do Novo Testamento apresentam um "ponto de partida" em várias ocasiões, tais como:

João 15:15 - Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer. [Vide também Lucas 7:8, 12:47.]

Portanto, do ponto de vista cristão trinitário, não seria adequado associar o título **Meu servo** a **Jesus** como servo de Deus. *Os três componentes da trindade não são co-iguais em todos os sentidos?*

Uma busca adicional ao Novo Testamento indica que **Jesus** prosperou, ou adquiriu sabedoria, como registra a seguinte passagem:

Lucas 2:52 - E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e do homem.

Mais uma vez, deve se questionar se este pode ser um atributo de D'us. Afinal, a Escrituras nos ensinam que D'us não muda (Malaquias 3:6), mas aqui o Novo Testamento afirma claramente que **Jesus** "crescia", ou seja, mudava. Em segundo lugar, sabendo-se que D'us é onisciente, isto é, que tudo sabe -- como é possível que Jesus aprenda algo mais se ele fosse esse D'us onisciente?

Os autores do Novo Testamento se referem a **Jesus** sendo exaltado (Atos 5:31; Filipenses 2:9). No entanto, nada encontrado no Novo Testamento sustenta o resto do versículo de Isaías 52:13. Quanto à questão do servo sendo **exaltado** e posto **elevado**, como isso poderia possivelmente se referir a um ser divino? Lembre-se que o profeta Malaquias declara que D'us não muda! A única referência (implícita) no Novo Testamento a qualquer tipo de "elevação" de **Jesus** ocorreu durante a sua crucificação, quando ele foi literalmente levantado na cruz, colocando-o numa posição mais elevada que as pessoas em redor.

‡ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

Isaías 52:14

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
52:14	Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens.	Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu aspecto estava tão desfigurado que não era o de um homem, e a sua figura não era a dos filhos dos homens.	כְּאִשֶּׁר שָׁמְמוּ עָלָיִךְ כְּרַמְשַׁחַת מְאִישׁ מִרְאֵהוּ וְתֵאָרוֹ מִבְּנֵי אָדָם:	נב, די

As multidões ficaram surpresas quando viram o servo, cujas características eram tão desfiguradas que nem sequer se assemelham a um ser humano, exaltando-se e se tornando bem sucedido.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 52:14 pode-se aplicar ao **Messias**?**

Não existe nenhuma passagem encontrada nas Escrituras onde **o Messias** é descrito nesta linguagem, ou seja, como sofrido antes de ser reconhecido, e sendo depois exaltado e bem sucedido.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

✝ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 52:14 pode-se aplicar a *Jesus*?**

Os relatos que descrevem os acontecimentos da crucificação incluem várias descrições de como **Jesus** foi tratado pelos soldados romanos. Aparentemente, os Romanos zombavam dele, colocaram uma coroa de espinhos em sua cabeça, cuspiram-no, e golpearam-no na cabeça com uma cana, ou espancavam-no utilizando as mãos, dependendo de qual Evangelho é analisado (por exemplo, Mateus 27:27-30 e João 19:2-3).

A partir dos relatos descritos no Novo Testamento, uma vez que isso aconteceu num curto período de tempo antes de sua crucificação, a aparência de **Jesus** poderia ter sido marcada e suas feições desfiguradas, a ponto de ficar irreconhecível como pessoa?

Qual era a aparência de **Jesus** durante sua vida antes deste tratamento? Ele tinha vivido com esse mesmo aspecto desde sempre? Se sua aparência fosse essa, por que D'us teria escolhido um indivíduo tão maltratado para Si? Muito pelo contrário, os autores do Novo Testamento descrevem Jesus como admirável e popular com as multidões (por exemplo, Mateus 21:9, Lucas 2:52), uma imagem retratada em muitas obras posteriores nas artes.

✝ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

ISAÍAS 52:15

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיהו
52:15	Assim borrifará muitas nações, e os reis fecharão as suas bocas por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão.	Assim, ele fará que muitas nações se estremeçam , e reis se calarão perante ele, porque verão o que jamais lhes fora previsto e perceberão o que nunca havia escutado:	כִּן יִזְהוּ גוֹיִם רַבִּים עָלָיו יִקְפְּצוּ מַלְכִים פִּיהֶם כִּי אֲשֶׁר לֹא-סִפְּרָה לָהֶם רְאוּ וְאֲשֶׁר לֹא-שָׁמְעוּ הִתְבוֹנְנוּ;	נב, טו

Este versículo descreve a surpresa futura expressa por muitas nações, seus líderes serão apanhados de surpresa pelo o que percebem, pois não será aquilo que eles esperavam.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 52:15 pode-se aplicar ao *Messias*?**

Não existem passagens explícitas encontradas na Bíblia Hebraica sobre que tipo de reação à aparição do **Messias** ocorrerá. No entanto, é razoável supor que, quando o **Messias** executar e concluir os afazeres messiânicos, as nações ficarão admiradas e surpresas.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Sim!**

† **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 52:15 pode-se aplicar a *Jesus*?**

O Novo Testamento contém uma referência direta a Romanos 15:21, às duas últimas frases neste versículo. No entanto, o contexto da passagem de 52:15: é diferente do contexto da passagem no Novo Testamento.

Romanos 15:20-22 - E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde Cristo foi nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio; Antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado, o verão, E os que não ouviram o entenderão. Por isso também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco.

Paulo está dirigindo essa mensagem aos romanos, como fica claro ao explicar sua própria missão a eles. Os missionários cristãos ainda estão ocupados fazendo isso hoje em dia, como vem fazendo nos últimos dois milênios. Não existe nenhuma surpresa aqui e nenhuma surpresa é descrita por Paulo resultou do sucesso inesperado do servo, que era visto como tal, um ser humilde. Outras religiões no mundo hoje têm mais seguidores que o cristianismo, e muitas dessas pessoas sequer ouviram falar de *Jesus*, e elas não parecem estar espantadas com o que tem ouvido dos missionários.

Além disso, a teologia cristã afirma que *Jesus* voltará como prometeu no Novo Testamento (Mateus 24 e João 14), momento em que irá reinar como rei e *Messias*. No entanto, não existem provas nas Escrituras Hebraicas que do Messias virá, falhará em completar os afazeres messiânicos, morrendo em uma cruz, em seguida retornando em glória para completar o que ele não realizou durante sua primeira vinda. De acordo com a Bíblia Hebraica, espera-se que o *Messias* execute e conclua com êxito os afazeres messiânicos durante o seu reinado em sua *primeira e única vinda*.

† **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

D. Sumário – Isaías 52:13-15

O *Método Científico* está sendo aplicado para a Perspectiva cristã sobre "Isaías 53". Com efeito, o trabalho feito anteriormente com a Perspectiva Judaica, onde a *Hipótese Inicial* foi testada contra o texto hebraico e o registro histórico foi validado, o processo foi iniciado novamente, a fim de desenvolver uma nova hipótese que representaria o paradigma cristão.

Apesar de certas restrições terem sido impostas nos textos a serem utilizados, e alguns rigores aplicados na formulação da *Hipótese Inicial* tiveram de ser relaxados; um novo conjunto de elementos de dados foi gerado a partir da qual a *Nova Hipótese* foi formulada:

† **Nova Hipótese: O *Messias* é o servo de "Isaías 53".**

Essa *Nova Hipótese* está sendo testada contra os textos hebraicos da Bíblia Hebraica. Juntamente com a *Nova Hipótese*, também está sendo testada a noção de que *Jesus*, como descrito no Novo Testamento, é o servo em "Isaías 53".

A Tabela III.D-1 contém os resultados obtidos até agora na *Fase de Verificação* e, para efeitos de comparação, os resultados obtidos a partir do teste da hipótese inicial, são mostrados na coluna da extrema direita.

Tabela III.D-1 - Resultado da Fase de Verificação da Nova Hipótese para Isaías 52:13-52:15

Isaías	Tradução Judaica	Nova Hipótese		Hipótese Original
		Genérica (da BH)	Específica (do NT)	Resultados do teste <i>Israel</i> como Servo
52:13	Eis que há de prosperar Meu servo; será exaltado e há de se elevar bem alto.	SIM	NÃO	SIM
52:14	Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu aspecto estava tão desfigurado que não era o de um homem, e a sua figura não era a dos filhos dos homens.	NÃO	NÃO	SIM
52:15	Assim, ele fará com que muitas nações se admirarem depois, e reis se calarão perante ele, porque verão o que jamais lhes fora previsto e perceberão o que nunca havia escutado:	SIM	NÃO	SIM

IV. SEGMENTO 2 - ISAÍAS 53:1-4

A aplicação do Método Científico para a Perspectiva cristã sobre "Isaías 53" continua com a análise do segundo segmento.

A. Fase de Verificação - Testando a Nova Hipótese

A *Fase de Verificação* recomeça com uma análise versículo por versículo da *Nova Hipótese* ao longo dos dois caminhos paralelos descritos na Seção III.B. Um caminho contrasta o que a Bíblia Hebraica ensina sobre o *Messias* e o texto hebraico de "Isaías 53". O caminho paralelo contrasta a maneira que o Novo Testamento retrata *Jesus* (o Messias Cristão) contra o texto hebraico de "Isaías 53".

ISAÍAS 53:1

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:1	Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do SENHOR? (i)	Quem acreditou em nosso relato e o braço do Senhor a quem foi revelado?	מִי הָאֱמִין לְשִׁמְעֵתֵנוּ וְזָרוּעַ יְהוָה עַל-מִי נִגְלָתָהּ:	נג, א

(i) João 12:38 - Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?

Romanos 10:16- Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação?

Este versículo descreve como as nações não verão o braço poderoso de salvação de D'us até o início da era messiânica, como o próprio Isaías nos diz alguns versos antes:

Isaías 52:10 - O Senhor revelou o Seu Santo Braço aos olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso D'us.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:1 pode-se aplicar ao *Messias*?**

Missionários cristãos afirmam que "o braço do Senhor" é uma metáfora para o *Messias*, porém uma busca na Bíblia Hebraica para esta expressão e frases relacionadas não revelam nenhuma conexão. Como foi descrito na *Parte I*, alusões metafóricas nas Escrituras Hebraicas para "braço", "mão" e "dedo", do Senhor etc, muitas vezes referem-se a tomada de uma ação direta de D'us, e Seus atos de vingança; eles são comumente usados para apontar tanto para a redenção física quanto espiritual do povo judeu. Esses termos não são utilizados na Bíblia Hebraica como metáforas para o *Messias*, nem é feita uma referência em qualquer outro lugar na Bíblia Hebraica para a salvação de um *Messias* sofredor.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

‡ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:1 pode-se aplicar a *Jesus*?**

Este verso tem uma referência cruzada a dois versos no Novo Testamento, João 12:38 e Romanos 10:16 ambos supostamente apontam para os judeus que, mesmo depois de terem visto *Jesus* fazer milagres, se recusaram a aceitá-lo. Como poderia o contexto mudar tão drasticamente e ter o "eu-lírico" de repente modificado para os judeus quando o verso anterior fala dos reis assombrados de muitas nações? Em vez dos judeus falando aqui, no começo do verso, os reis das nações começam a perceber que aquilo que eles haviam visto no passado não é o que eles estão testemunhando. Assim, os autores destas referências cruzadas no Novo Testamento ou deturpam ou não entenderam as palavras de Isaías atribuindo-lhe o "eu-lírico" equivocadamente.

‡ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

ISAÍAS 53:2

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיהו
53:2	Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos.	Mas ele subiu como um lactente diante d'Ele e como raiz de uma terra seca. Ele não tinha formosura e nem glória para que o notássemos, e nem aparência para que o desejássemos.	וַיַּעַל כַּיּוֹנֵק לְפָנָיו וְכַשְׂרֵשׁ מֵאֶרֶץ צִיָּה לֹא-תֵאָר לוֹ וְלֹא הָדָר וְנִרְאָהוּ וְלֹא-מְרֹאָה וְנִחְמְדָהוּ:	נג,ב

A metáfora empregada neste versículo descreve uma entidade que aparece em cena, mas não era esperado que sobrevivesse ou, talvez, se sobrevivesse, não iria se transformar em uma coisa graciosa e desejada por todos.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:2 pode-se aplicar ao *Messias*?**

A imagem de uma raiz crescendo em terra seca é encontrada em outras partes da Bíblia Hebraica em conexão com o povo judeu - nunca para descrever o *Messias*. Na verdade, além de ser um descendente masculino direto do rei Davi, há pouca coisa na Bíblia Hebraica que descreve seus outros atributos.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

✠ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:2 pode-se aplicar a *Jesus*?**

Como já foi observado em conexão com Isaías 52:13, o Novo Testamento descreve *Jesus* com sua bela aparência, personalidade carismática, e sabedoria, continuamente ganhando popularidade entre as multidões. Se isso for verdade, como poderia o presente versículo se referir a rejeição massiva da mensagem de *Jesus* pelos judeus em seu tempo? Muito pelo contrário, o Novo Testamento indica que mesmo dentro da própria Jerusalém, grandes multidões ainda eram fiéis a *Jesus* enquanto ele estava a caminho para crucificação:

Lucas 23:27 - E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam nos peitos, e o lamentavam.

Como este fato considera seus seguidores de Jerusalém, o mais provável é que eles eram desconhecedores dos eventos que ocorreram na capital e, portanto, não iriam rejeitá-lo naquele momento.

Com aproximadamente 2/3 da população judaica do mundo no primeiro século da era comum vivia fora da Terra de Israel, também é provável que a maioria dos judeus contemporâneos de *Jesus* na diáspora nunca tinha sequer ouvido falar dele. Até mesmo o conhecido historiador judeu Fílon de Alexandria [20 Antes da era comum - 50 depois da era comum] um contemporâneo de Jesus nunca menciona *Jesus* em seus escritos. Fica óbvio que a rejeição de *Jesus* pelos judeus ainda não era um problema na época de sua morte.

✠ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

ISAÍAS 53:3

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:3	Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.(2)	Ele foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e experiente em enfermidades. E como alguém de quem se esconde o rosto, nós o desprezamos e não o consideramos.	כִּן יִזָּה גּוֹיִם רַבִּים עָלָיו יִקְפְּצוּ מְלָכִים פִּיהֶם כִּי אֲשֶׁר לֹא-סָפַר לָהֶם רְאוֹ וְאֲשֶׁר לֹא-שָׁמְעוּ הַתְּבוֹנִנּוּ:	נגג

(i) Lucas 18:31-33 – E, tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito; Pois há de ser entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspidos; E, havendo-o açoitado, o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará. [Vide também Marcos 10:33-34 e João 1:10-11]

Este versículo descreve uma entidade trágica, abandonada e aflita pela doença, sendo desprezada pelas multidões que nem mais olhavam em sua direção.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:3 pode-se aplicar ao *Messias*?**

Descrições de um Messias que é abandonado, doente, e desprezado por todos não pode ser encontrado em qualquer parte na Bíblia Hebraica.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

† **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:2 pode-se aplicar a *Jesus*?**

Terminologia semelhante à linguagem encontrada em Isaías 53:3 é usado pelos autores dos Evangelhos em referência a *Jesus* para curta duração dos eventos que levaram a sua crucificação. Por outro lado, e muito contrariamente a isso, os Evangelhos abundam com uma linguagem que dão uma imagem muito diferente de *Jesus*.

A frase "... desprezado, e o mais rejeitado entre os homens..." não pode ser conciliada com a imagem de *Jesus* descrita no Novo Testamento, segundo a qual ele era imensamente popular:

- † Em sua juventude, ele era amado por todos (Lucas 2:40,47,52)
- † Ele era um pregador popular (Marcos 3:7-9)
- † Ele era "louvado por todos" (Lucas 4:14-15)
- † Ele era seguido por multidões que mais tarde aclamaram-no como um profeta em sua entrada triunfal em Jerusalém (Mateus 4:25, 21:9-11)
- † Quando chegou a hora de levarem-no para ser crucificado, *Jesus* deveria ser preso cautelosamente uma vez que os governantes temiam "um motim entre o povo" (Marcos 14:1-2)

O versículo de referência cruzada, Lucas 18:31, está fora de contexto com relação à linguagem na Bíblia Hebraica, onde a expressão מְכַאֲבוֹת אִישׁ (ISH mach'ovot), **um homem de dores**, aparece em conexão com o servo. Quando uma pessoa é descrita na Bíblia Hebraica como "um homem de...", a implicação comum é que uma tal condição deve estar presente por um período prolongado. Por exemplo, a frase אִישׁ אֱלֹהִים (ISH E-Iohim), **um homem de D'us**, na Bíblia Hebraica (por exemplo, 1Samuel 9:6) significa que a pessoa foi consagrada a D'us por um longo tempo, talvez mesmo para toda a vida. Outros exemplos deste tipo incluem referências a afiliações tribais, como אִישׁ בְּנֵימִין (ISH Binyamin), **um homem da [tribo de] Benjamin** (por exemplo, Juízes 20:41). Portanto, quando se diz que a frase "... experiente em enfermidades..." se aplica a *Jesus*, deve-se perguntar: Onde no Novo Testamento *Jesus* é descrito como tendo sido afligido com doenças, e por quanto tempo isso durou? Se ele estivesse nessa condição permanente, seria preciso perguntar por que D'us escolheria colocar-se em um corpo tão atribulado e decrépito, e como *Jesus* poderia qualificar como um "sacrifício perfeito" estando em um corpo tão "imperfeito".

† **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

Isaías 53:4

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:4	Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.(iii)	Certamente ele levou as nossas enfermidades, e nossas dores suportou e nós o tínhamos como alguém abatido, ferido de D'us e oprimido.	אָכַן חָלֵינוּ הוּא נָשָׂא וּמְכַאֲבֵינוּ סָבַלָם וְאִנְחָנוּ חֲשַׁבְנָהוּ נְגוּעַ מִכָּה אֱלֹהִים וּמַעֲנָה:	נג,ד

(i) Mateus 8:17 - Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.

Usando a terminologia similar à encontrada no verso anterior, este versículo fornece um aprofundamento da condição percebida sobre o servo. Ela ainda é uma entidade

trágica, ela não somente está afligida com doenças e dores, ela é retratada como sendo afligida, oprimida e ferida por D'us.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:4 pode-se aplicar ao *Messias*?**

O *Messias* nunca é descrito na Bíblia Hebraica nesses termos, e certamente não é alguém ferido por D'us. Sendo aquele que irá supervisionar o cumprimento dos afazeres messiânicos ele será abençoado por D'us e será um grande e poderoso líder.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

‡ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:4 pode-se aplicar a *Jesus*?**

O uso do verso na referência cruzada, Mateus 8:17, provavelmente tenha sido motivada pelo desejo do autor em promover a idéia de punição vicária, uma interpretação enganosa de Isaías 53:4.

Onde no Novo Testamento *Jesus* é descrito nesta linguagem, especialmente como sendo ferido por Deus? Em nenhum lugar *Jesus* é descrito como estando doente, oprimido e ferido por Deus. Na cruz, *Jesus* supostamente queixa-se a Deus sobre ter sido abandonado (Mateus 27:46, Marcos 15:34), mas o rei Davi disse que uma pessoa justa não é abandonado por D'us:

Salmo 37:25 – Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência mendigar o pão.

Jesus foi justo? E se, como alegam os missionários, ele fosse Deus, como poderia abandonar a si mesmo, ou ser incapaz de ajudar a si mesmo na cruz? *Isto faz algum sentido?*

‡ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

B. Sumário – Isaías 53:1-4

A *Nova Hipótese* formulada na Seção III.B, está sendo testada contra o texto hebraico através da *Fase de Verificação do Método Científico*. Juntamente com a *Nova Hipótese*, também está sendo avaliada a proposição de que *Jesus*, como é descrito no Novo Testamento, é o servo de "Isaías 53".

A Tabela IV-B-1 contendo resultados obtidos até agora na *Fase de Verificação* e, para comparação, os resultados obtidos a partir de testes da hipótese original, serão mostrados na coluna da extrema direita.

Tabela IV.B-1 - Resultado da Fase de Verificação da Nova Hipótese para Isaías 52:13-53:6

Isaías	Tradução judaica	Nova Hipótese		Hipótese Original
		Genérica (da BH)	Específica (do NT)	
		O <i>Messias</i> como Servo se encaixa?	<i>Jesus</i> como Servo se encaixa?	Resultados do teste <i>Israel</i> como Servo
52:13	Eis que há de prosperar Meu servo; será exaltado e há de se elevar bem alto.	SIM	NÃO	SIM

52:14	Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu aspecto estava tão desfigurado que não era o de um homem, e a sua figura não era a dos filhos dos homens.	NÃO	NÃO	SIM
52:15	Assim, ele fará com que muitas nações se admirarem depois, e reis se calarão perante ele, porque verão o que jamais lhes fora previsto e perceberão o que nunca havia escutado:	SIM	NÃO	SIM
53:1	Quem acreditou em nosso relato e o braço do Senhor a quem foi revelado?	NÃO	NÃO	SIM
53:2	Mas ele subiu como um lactente diante d'Ele e como raiz de uma terra seca. Ele não tinha formosura e nem glória para que o notássemos, e nem aparência para que o desejássemos.	NÃO	NÃO	SIM
53:3	Ele foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e experiente em enfermidades. E como alguém de quem se esconde o rosto, nós o desprezamos e não o consideramos.	NÃO	NÃO	SIM
53:4	Certamente ele levou as nossas enfermidades, e nossas dores suportou e nós o tínhamos como alguém abatido, ferido de D'us e oprimido.	NÃO	NÃO	SIM

V. SEGMENTO 3 - Isaías 53:5-8

A aplicação do método científico para a Perspectiva cristã sobre "Isaías 53" continua com a análise do último segmento.

A. Fase de Verificação - Testando a Nova Hipótese

A *Fase de Verificação* retoma com uma análise versículo por versículo da *Nova Hipótese*, ao longo dos dois caminhos paralelos descritos na Seção III.B. Um caminho contrasta com o que a Bíblia Hebraica ensina sobre o **Messias** e o texto hebraico de "Isaías 53". O caminho paralelo contrasta a maneira que o Novo Testamento retrata **Jesus** (o Messias Cristão) contra o texto hebraico de "Isaías 53".

ISAÍAS 53:5

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:5	Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados (i).	E ele foi profanado por causa de nossas transgressões, oprimido por causa de nossas iniquidades; a disciplina da nossa paz estava sobre ele, e pelo seu ferimento fomos curados.	וְהוּא מְחֻלָּל מִפְשָׁעֵנוּ מִדָּכָא מֵעוֹ נִתְּיָנוּ מוֹסֵר שְׁלוֹמֵנוּ עָלָיו וּבְחִבְרָתוֹ נִרְפָּא-לָנוּ:	נג,ה

(i) Romanos 4:25 – O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.

1 Coríntios 15:3(KJV) – Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras

Hebreus 5:8(KJV) – Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.

Hebreus 9:28(KJV) – Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

1 Pedro 2:24-25(KJV) – Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudésemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados. Porque éreis como ovelhas desgarradas; mas agora tendes voltado ao Pastor e Bispo das vossas almas.

O servo é descrito aqui como tendo sofrido por causa das más ações de outros. Suas doenças tornaram-se o veículo para a opressão do servo, infligindo assim males que ele carregava.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:5 pode-se aplicar ao *Messias*?**

O Messias *nunca* é descrito na Bíblia Hebraica como sendo ferido e oprimido por outros. Muito pelo contrário, se o Messias é o servo no Primeiro Cântico do servo de Isaías, o seguinte é dito a respeito dele:

Isaías 42:4 – Ele [o *Messias*] não falhará nem será quebrantado, até que ponha a justiça na terra; e as ilhas aguardarão pela sua Lei.

Com o descrito acima sendo uma das exposições do *Messias*, é bastante claro que Isaías 53:5 não pode estar descrevendo o mesmo indivíduo.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

✝ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:5 pode-se aplicar a *Jesus*?**

Como pode ser visto a partir da quantidade de versos com referências cruzadas a ele, os autores do Novo Testamento se apegam apaixonadamente a este versículo em seus esforços para projetar e promover a noção de que a morte de *Jesus* efetuou a expiação dos pecados da humanidade. No entanto, além dos erros de tradução da bíblia cristã, a expiação vicária humana é estritamente proibida de acordo com a Bíblia Hebraica (vide, por exemplo, Êxodo 32:31-33, Números 35:33, Deuteronômio 24:16, 2Reis 14:6; Jeremias 31:29 [30]; Ezequiel 18:4,20 e Salmo 49:7-8).

✝ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

ISAÍAS 53:6

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:6	Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.	Todos nós como ovelhas nos desgarramos; nos desviamos cada um pelo seu caminho, e o Senhor afligiu sobre ele [ou, aceitou suas preces pelos] os pecados de todos nós.	כלנו כצאן תעינו איש לדרכו פנינו ויהוה הפגיע בו את עון כלנו:	נג,ו

Este versículo é uma declaração sobre a voz do eu-lírico que tendo perdido seu caminho e, dependendo de qual dos duas traduções judaicas possíveis da última frase é aceita, o servo foi punido com a permissão de D'us, ou que a intercessão do servo em nome de seus opressores foi aceito por D'us.

☆ [Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:6 pode-se aplicar ao *Messias*?

De acordo com o primeiro caso, o servo é punido por D'us através daqueles que estão falando no verso. Não há nenhuma situação descrita em qualquer lugar das Escrituras Hebraicas onde o *Messias* devia ser punido e oprimido por outros a pedido de D'us.

No caso alternativo, não há evidência na Bíblia Hebraica para apoiar a noção de que o *Messias* irá interceder em favor de seus opressores, afinal, nenhuns deles é mencionado.

☆ [Bíblia Hebraica] Resposta: Não!

† [Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:6 pode-se aplicar a *Jesus*?

O Novo Testamento contém muitas referências a Jesus tomando os pecados do povo e morrendo por eles (por exemplo, Mateus 26:28; 1Corrínios 15:3; 1Pedro 2:24; 1João 3:5), embora nenhum deles testemunha o texto de Isaías 53:6, que diz que este foi infligido a ele pelo povo a pedido de D'us. De fato, algumas passagens do Novo Testamento afirmam que Jesus pode ter feito isso por si mesmo:

Gálatas 1:3-4 - Graça e paz da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo, O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai.

A abordagem mais próxima do Novo Testamento ao conceito de que Deus posa ter tido parte no evento está em passagens como as seguintes:

João 3:16 - Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

1João 4:10 - Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

No entanto, nenhuma destas passagens reflete o contexto de Isaías 53:6 e, talvez seja por essa razão que elas não sejam cruzadas com este versículo.

Ainda que uma versão alternativa não seja nem encontrada nem reconhecida nas traduções cristãs, o Novo Testamento descreve alguma situação em que Jesus

intercede em favor de alguém que o oprimiu? Embora nenhum desses relatos tenha sido registrado sobre os fariseus apontados como seus inimigos, uma passagem diz respeito aos soldados romanos:

Lucas 23:34 - E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes.

Baseda nesta passagem, **Jesus** tem o benefício da dúvida com relação à Isaías 53:6.

✠ **[Novo Testamento] Resposta: Sim!**

ISAÍAS 53:7

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:7	Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.	Ele foi afligido, tiranizado e ainda assim não abriu sua boca; como um cordeiro levado ao matadouro e como ovelha muda perante seus tosquiadores, ele não abriu sua boca.	נָגַשׁ וְהוּא נִעְנֶה וְלֹא יִפְתַּח-פִּי כִשְׂה יֹבֵל וּכְרֹחֵל לִפְנֵי גֹזְזֵיהֶם נֶאֱלָמָה וְלֹא יִפְתַּח פִּי:	נגז

(1) Mateus 26:63 -Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. Mateus 27:12-14 - E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti? E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado.

Marcos 14:61 - Mas ele calou-se, e nada respondeu. O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito?

Marcos 15:5 - Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava.

Lucas 23:9 - E interrogava-o com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia.

João 19:9 - E entrou outra vez na audiência, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

Atos 8:32 - E o lugar da Escritura que lia era este: Foi levado como a ovelha para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, Assim não abriu a sua boca.

Este versículo descreve um servo oprimido e afligido, que, como um cordeiro sendo levado ao matadouro, ou como uma ovelha que está sendo tosquiada, não abriu a boca.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:7 pode-se aplicar ao **Messias**?**

Não existe nenhuma passagem na Bíblia Hebraica onde o **Messias** é comparado a um cordeiro sendo abatido, ou uma ovelha que permanece silenciosa ante seus tosquiadores.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

✠ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:7 pode-se aplicar a **Jesus**?**

Existem várias citações com referências cruzadas deste versículo no Novo Testamento, como indicado abaixo da tradução. Todos os versículos citados, com exceção de Atos 8:32, descrevem o silêncio de **Jesus** quando questionado por Pilatos e pelo Sumo

Sacerdote. Atos 8:32 é uma "citação" de Isaías 53:7 e que, de acordo com o contexto de Atos 8, era a passagem de um eunuco etíope que lera no texto e perguntara a Filipe para ensiná-lo sobre quem Isaías estava falando. Felipe responde que estava falando de **Jesus**. Assim, a impressão geral das referências para este versículo é que **Jesus** estava calado em seu caminho para ser crucificado.

No entanto, os relatos do Evangelho contêm declarações conflitantes que descrevem **Jesus** se manifestando em sua própria defesa perante o Sumo Sacerdote:

João 18:19-23 - E o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina. Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se ajuntam, e nada disse em oculto. Para que me perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que é que lhes ensinei; eis que eles sabem o que eu lhes tenho dito. E, tendo dito isto, um dos servidores que ali estavam, deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote? Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e, se bem, por que me feres?

Jesus também protestou quando questionado por Pôncio Pilatos:

João 18:33-37 - Tornou, pois, a entrar Pilatos na audiência, e chamou a Jesus, e disse-lhe: Tu és o Rei dos Judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou disseram-to outros de mim? Pilatos respondeu: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os principais dos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste? Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

Jesus também orou na cruz, como foi observado na discussão sobre Isaías 53:6.

Então, de acordo com os relatos dos Evangelhos, **Jesus** não permaneceu em silêncio quando estava na cruz, com suas últimas palavras sendo relatadas de forma diferente em três dos quatro Evangelhos:

Mateus 27:46 - E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? [Vide também Marcos 15:34; Lucas 23:46 e João 19:30.]

Na verdade, de acordo com os Evangelhos, Jesus gritou tão alto na cruz que pode ter causado até mesmo um terremoto:

Mateus 27:50-51 - E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras;

Além disso, parece que **Jesus** tentou salvar-se da morte fazendo orações:

Mateus 26:39 - E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres. [Vide também Marcos 14:36 e Lucas 22:42]

Hebreus 5:7 - O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia.

Jesus não morreu por livre e espontânea vontade, ele protestou calorosamente contra ela, contrariamente ao que diz Gálatas 1:4, citado anteriormente em referência à Isaías 53:6.

Esses relatos do Novo Testamento contradizem a afirmação de que **Jesus** esteve em silêncio diante de seus acusadores e de que ele se humilhou e não abriu a sua boca. Os encontros com as autoridades judaicas e romanas envolveram fortes confrontos verbais e não apresentam um **Jesus** silencioso e manso. Muito pelo contrário, ele é descrito como apresentando uma forte defesa de si mesmo e sua doutrina.

✠ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

ISAÍAS 53:8

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:8	Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos vivos; pela transgressão do meu povo ele foi atingido.	Pela opressão e pelo juízo foi tirado e sua geração quem mencionará? Pois ele foi cortado da terra dos vivos, por causa da transgressão do meu povo eles foram atingidos.	<p>מְעֹצָר וּמִמְשַׁפֵּט לָקַח וְאֶת-דָּוְרוֹ מִי יְשׁוּחָח כִּי נִגְזַר מֵאֶרֶץ חַיִּים מִפֶּשַׁע עַמִּי נִגַּע לָמוֹ:</p>	נגח

Este versículo continua a descrever o servo que foi privado de um tratamento justo, e que foi banido de sua terra e afligido por causa das transgressões do povo daquele que fala no verso.

✧ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:8 pode-se aplicar ao **Messias**?**

Apesar do fato do servo ser descrito aqui em termos plurais do substantivo com sentido coletivo, לָמוֹ (*lamo*), [para/ao/sobre] **eles**, o que exclui uma individualidade, tais descrições nunca são encontrados na Bíblia Hebraica com relação ao **Messias**.

✧ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

✠ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:8 pode-se aplicar a **Jesus**?**

O Novo Testamento nunca descreve **Jesus** como sendo retirado da prisão e do julgamento e cortado da terra dos vivos, ou seja, exilado da Terra de Israel.

Ainda que com as inúmeras referências no Novo Testamento, a idéia de que **Jesus** morreu pelos pecados da humanidade, de acordo com a descrição do servo neste versículo, e apoiada pela Bíblia Hebraica, este não poderia ser o caso. Em primeiro lugar, foi já demonstrado que o servo aqui é descrito em termos plurais, um grupo de pessoas e não um indivíduo. Em segundo lugar, a afirmação no Novo Testamento é de que **Jesus**, Deus encarnado em um ser humano de acordo com as crenças cristãs, foi oferecido como sacrifício para o resgate pelos pecados da humanidade provendo-lhes

salvação através do derramamento do seu sangue humano de sua carne humana. Em outras palavras, o **Jesus** humano e não o **Jesus** divino foi aquele que supostamente serviu como oferta de sacrifício para a expiação dos pecados. No entanto, de acordo com a Bíblia Hebraica, este cenário não é possível:

Salmos 49:8 – Nem mesmo um irmão pode remir um homem, ele não pode dar resgate a D'us pela sua morte.

Compare isso com a tradução do “Velho Testamento” cristão:

Salmos 49:7 - Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele.

Ambas as interpretações transmitem claramente a mesma mensagem, de que um ser humano não pode redimir outro. No entanto, segundo o Novo Testamento, foi o aspecto humano, e não o aspecto divino de **Jesus** o oferecido como resgate para a salvação da humanidade. *Qual a fonte deve ser aceita como a correta – a Bíblia Hebraica ou o Novo Testamento?*

✚ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

B. Sumário – Isaías 53:5-8

A *Nova Hipótese* formulada na Seção III.B, está sendo testada contra o texto hebraico através da *Fase de Verificação do Método Científico*. Juntamente com a *Nova Hipótese*, também está sendo avaliada a proposição de que **Jesus**, como é descrito no Novo Testamento, é o servo de "Isaías 53".

A Tabela IV-B-1 contendo resultados obtidos até agora na *Fase de Verificação* e, para comparação, os resultados obtidos a partir de testes da hipótese original, serão mostrados na coluna da extrema direita.

Tabela IV.B-1 - Resultado da Fase de Verificação da Nova Hipótese para Isaías 52:13-53:6

Isaías	Tradução judaica	Nova Hipótese		Hipótese Original
		Genérica (da BH)	Específica (do NT)	Resultados do teste <i>Israel</i> como Servo
		O Messias como Servo se encaixa?	Jesus como Servo se encaixa?	
52:13	Eis que há de prosperar Meu servo; será exaltado e há de se elevar bem alto.	SIM	NÃO	SIM
52:14	Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu aspecto estava tão desfigurado que não era o de um homem, e a sua figura não era a dos filhos dos homens.	NÃO	NÃO	SIM
52:15	Assim, ele fará com que muitas nações se admirarem depois, e reis se calarão perante ele, porque verão o que jamais lhes fora previsto e perceberão o que nunca havia escutado:	SIM	NÃO	SIM

53:1	Quem acreditou em nosso relato e o braço do Senhor a quem foi revelado?	NÃO	NÃO	SIM
53:2	Mas ele subiu como um lactente diante d'Ele e como raiz de uma terra seca. Ele não tinha formosura e nem glória para que o notássemos, e nem aparência para que o desejássemos.	NÃO	NÃO	SIM
53:3	Ele foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e experiente em enfermidades. E como alguém de quem se esconde o rosto, nós o desprezamos e não o consideramos.	NÃO	NÃO	SIM
53:4	Certamente ele levou as nossas enfermidades, e nossas dores suportou e nós o tínhamos como alguém abatido, ferido de D'us e oprimido.	NÃO	NÃO	SIM
53:5	E ele foi profanado por causa de nossas transgressões, oprimido por causa de nossas iniquidades; a disciplina da nossa paz estava sobre ele, e pelo seu ferimento fomos curados.	NÃO	NÃO	SIM
53:6	Todos nós como ovelhas nos desgarramos; nos desviamos cada um pelo seu caminho, e o Senhor afligiu sobre ele [ou, aceitou suas preces pelos] os pecados de todos nós.	NÃO	SIM	SIM
53:7	Ele foi afligido, tiranizado e ainda assim não abriu sua boca; como um cordeiro levado ao matadouro e como ovelha muda perante seus tosquiadores, ele não abriu sua boca.	NÃO	NÃO	SIM
53:8	Pela opressão e pelo juízo foi tirado e sua geração quem mencionará? Pois ele foi cortado da terra dos viventes, por causa da transgressão do meu povo eles foram atingidos.	NÃO	NÃO	SIM

V. SEGMENTO 4 - Isaías 53:5-8

A aplicação do Método Científico para a Perspectiva cristã sobre "Isaías 53" continua com a análise do último segmento.

A. Fase de Verificação - Testando a Nova Hipótese

A *Fase de Verificação* retoma com uma análise versículo por versículo da *Nova Hipótese*, ao longo dos dois caminhos paralelos descritos na Seção III.B. Um caminho contrasta com o que a Bíblia Hebraica ensina sobre o **Messias** e o texto hebraico de "Isaías 53". O caminho paralelo contrasta a maneira que o Novo Testamento retrata **Jesus** (o Messias Cristão) contra o texto hebraico de "Isaías 53".

ISAÍAS 53:9

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:9	E puseram a sua sepultura com os ímpios e com o rico, na sua morte; porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano na sua boca (1).	E foi-lhe dada sepultura com os ímpios e com os ricos em suas mortes apesar de não ter feito violência e de não existir engano em sua boca.	וַיִּתֵּן אֶת־רִשְׁעִים קִבְרוֹ וְאֶת־עֲשִׂיר בְּמֹתוֹ עַל לֹא־חָמָס עָשָׂה וְלֹא מְרִמָּה בִּפְיוֹ:	נג, ט

(1) Mateus 27:57-60(E, vinda já a tarde, chegou um homem rico, de Arimatéia, por nome José, que também era discípulo de Jesus. Este foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado. E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol, E o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se.

1 Pedro 2:22 - O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.

Este versículo descreve o servo como não-violento e não-enganoso, que foi colocado à morte apenas por causa de sua prosperidade e enterrado como se fosse um criminoso.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:9 pode-se aplicar ao **Messias**?**

De acordo com o profeta Sofonias, esta descrição poderia muito bem servir o remanescente justo de Israel:

Sofonias 3:13 - O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem falará mentiras e nem fala enganosa se achará em sua boca; pois serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.

Embora tal alcunha possa também incluir o **Messias**, afinal ele fará parte de Israel, este tipo de linguagem nunca é usada na Bíblia Hebraica em conexão com qualquer das profecias messiânicas que falam especificamente dele. Quanto ao restante do versículo, não há nenhum relato na Bíblia Hebraica que fala da morte do **Messias** da forma descrita aqui. Além disso, como já foi demonstrado, o idioma hebraico indica que o servo aqui é um grupo de pessoas e não um único indivíduo.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

✠ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:9 pode-se aplicar a **Jesus**?**

Há duas referências no Novo Testamento que apontam para esse versículo. A primeira referência, Mateus 27:57-60, descreve José de Arimatéia, um homem rico que colocou o corpo de **Jesus** em sua sepultura, muito provavelmente localizada em uma área exclusiva onde pessoas falecidas ricas eram sepultadas. No entanto, apenas alguns versículos antes **Jesus** é descrito como tendo morrido entre os ímpios;

Mateus 27:38 - E foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda. [Vide também Marcos 15:27].

Assim, além do problema criado pelo fato do servo ser um grupo de pessoas e não um indivíduo parece que as circunstâncias descritas no relato do Novo Testamento foram revertidas daquela declarada no sentido literal do versículo na Bíblia Hebraica.

A segunda referência, 1Pedro 2:22, aponta para as duas últimas frases no verso, alegando que **Jesus** não cometeu a violência e não falava mentiras. Os relatos do Novo Testamento desmentem essas afirmações.

Jesus se envolveu em quaisquer atividades que poderiam ser descritas como violentas? Notando que a violência, justificada ou não, ainda é violência, considere o seguinte relato no Novo Testamento:

João 2:15 - E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas; [Vide também Mateus 21:12; Marcos 11:15 e Lucas 19:45.]

Se esse relato é verdadeiro, Jesus cometeu atos de violência quando atacou os comerciantes, derribou no chão suas moedas, e espalhou os móveis do Templo.

Seriam as seguintes palavras de uma pessoa pacífica e não-violenta?

Mateus 10:34-36 - Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; E assim os inimigos do homem serão os seus familiares. [Vide também Lucas 12:51-53.]

Lucas 19:27 - E quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui, e matai-os diante de mim.

Jesus diz não estar vindo trazer a paz, mas para trazer guerra à humanidade e ordena que seus inimigos sejam trazidos perante ele e que fossem mortos.

O Novo Testamento descreve outros exemplos de comportamento de **Jesus** que podem ser caracterizados como atos violentos. Por exemplo, Jesus causa a morte por afogamento de uma vara de porcos por supostamente terem demônios (Mateus 8:32, Marcos 5:13 e Lucas 8:33), ele destrói uma figueira por não dar frutos fora de época (Mateus 21:18-21, Marcos 11:13-14).

Quanto ao engano na boca do servo, **Jesus** nunca disse uma mentira ou enganou alguém? O Novo Testamento inclui relatos que testemunham o fato de **Jesus** estar mentindo e enganando:

Mateus 16:27-28 - Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras. Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino.

Alguns daqueles a quem **Jesus** teria dito estas palavras está vivo hoje aguardando a sua (segunda) vinda? Afinal, **Jesus** (o Filho do homem) ainda não reestabeleceu o seu reino. Da mesma forma, **Jesus** não falou a verdade quando garantiu aos seus discípulos que o fim da ordem mundial e seu retorno triunfante para julgar todos os homens ocorreriam antes que aquela geração terminasse:

Mateus 24:34 - Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam. [Vide também Marcos 13:30 e Lucas 21:32.]

Na verdade, na era após a suposta ressurreição de **Jesus**, o autor do Livro do Apocalipse, o último livro do Novo Testamento, ainda cita-o como prometendo voltar em um futuro próximo e recompensar todos os seus seguidores:

Apocalipse 22:7, 12, 20 - Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro. E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra. Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.

O que “cedo e presto” significam? Depois de quase dois milênios, além dos dias em que essas palavras teriam sido ditas, **Jesus** ainda não retornou.

Depois, há a seguinte promessa de **Jesus** aos seus seguidores:

Marcos 16:17-18 - E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

Há algum seguidore de Jesus vivo hoje, que pode beber com segurança veneno e curar os doentes sem o conhecimento médico?

Depois, há a seguinte promessa de Jesus:

João 14:12-14 - Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

Alguém sabe de cristãos como grupo que tiveram todos os seus desejos concedidos? Por que não são todos os cristãos saudáveis, ricos e responsáveis pelo mundo? Esta passagem é uma reminiscência da história sobre o gênio dentro de uma lâmpada que concede um número infinito de desejos a seu dono.

O Novo Testamento contém outros exemplos de comportamento enganosos por **Jesus**:

- † Ele enganou seus discípulos, prometendo bens materiais nesta vida para aqueles que deixaram tudo para segui-lo (Marcos 10:28-30), o que não aconteceu!
- † Ele afirma ter falado abertamente para todos quando foi questionado pelas autoridades judaicas (João 18:19-21). No entanto, vários relatos descrevem episódios em que Jesus pede sigilo daqueles com quem falou (Mateus 16:20, Marcos 8:30; Lucas 9:21).
- † Ele advertiu seus discípulos a não divulgarem o fato de que ele era o Messias.
- † Ele exigiu dos demônios que exorcizou manterem suas ações em segredo (Marcos 1:34, 3:11-12, Lucas 4:41)
- † Daqueles que ele curou, exigiu que não dissessem que ele os havia curado (Mateus 8:3-4, 12:15-16, Marcos 1:44, 5:43, 7:36, Lucas 5:14, 8:56).

Será que estas ações descrevem obras de uma pessoa correta? Muito pelo contrário, eles testemunham que **Jesus** agia violentamente e aleivosamente.

✠ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

Nota: Com base na análise e compreensão correta do texto hebraico Isaías 53:8 e 9, ficou estabelecido que o servo em "Isaías 53" não pode ser um indivíduo. Pelo contrário, o servo é uma entidade que consiste de um conjunto de pessoas, um grupo. Este fato tem grande impacto sobre a análise dos três versículos restantes, mas, por ora, será posta de lado a fim de focarmos em outras questões.

ISAÍAS 53:10

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיהו
53:10	Todavia, ao SENHOR agradou o moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os dias, e o bom prazer do SENHOR prosperará na sua mão.	E ao Senhor agradou ferí-lo, fazendo-o adoecer. Se ele imputar culpa à sua alma, terá descendência [ou, verá descendência] ele prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prevalecerá pela sua mão.	וַיְהוֹה חֲפָץ דָּכְאוֹ הַחֲלִי אִם-תְּשִׂים אֵשֶׁם נַפְשׁוֹ יִרְאֶה זֶרַע יִאֲרִיד יָמִים וְחֲפָץ יְהוָה בְּיָדוֹ יַצְלַח:	נג,י

(1) João 1:29 - No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Este versículo descreve um servo que foi ferido a mandado de D'us, mas também lhe é prometido filhos, uma vida longa e sucesso como recompensa por seu arrependimento.

☆ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:10 pode-se aplicar ao **Messias**?**

Uma vez que o servo não pode ser um indivíduo, mas um grupo de pessoas, o **Messias** é excluído como o servo de Isaías 53:10. No entanto, deixando de lado este fato por um momento, observa-se que em Isaías 53:10, D'us promete recompensar o servo por reconhecer a sua iniquidade e o seu subsequente arrependimento. Embora a Bíblia Hebraica com freqüência mencione as promessas feitas ou recompensas que viriam de encontro ao povo judeu por fazer a vontade de D'us, tais recompensas não são prometidos *individualmente* ao **Messias**.

☆ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

✠ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:10 pode-se aplicar a **Jesus**?**

Na referência cruzada deste versículo e João 1:29, o Novo Testamento aponta especificamente para a frase "... quando a sua alma se puser por expiação do pecado..." como aparece nas traduções cristãs comuns. No entanto, já foi demonstrado que o contexto correto (hebraico) difere significativamente do contexto que está sendo implícita em traduções cristãs. Consequentemente, não há necessidade de comentar mais sobre esta referência em João 1:29.

"... E ao Senhor agradou ferí-lo, fazendo-o adoecer...": De acordo com o Novo Testamento, o único que seria esmagado/pisado/moído (vide versão cristã desse verso) por Deus é Satanás e não **Jesus** (Romanos 16:20). Qual doença **Jesus** sofria? Por

que Deus iria esmagar Jesus e fazer-lhe mal? Se ele foi esmagado e ficou doente, então como, de acordo com a interpretação cristã deste versículo, **Jesus** foi um sacrifício perfeito e sem mácula?

"... **se ele imputar culpa à sua alma...**": Como poderia um **Jesus** "sem pecado" reconhecer qualquer culpa? De acordo com a interpretação cristã, essa frase fala de Jesus oferecendo-se como uma *oferta pela culpa*, [אָשָׁם (**ASHAM**) no texto hebraico do versículo], algo usado para efetuar expiação para uma classe limitada de pecados intencionais. No entanto, o Novo Testamento, aponta para o Cordeiro pascal (Êxodo 12), também se refere a **Jesus** como "o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29). Assim, não obstante o fato do cordeiro pascal não servir para expiar os pecados, como poderia **Jesus** ser ambos de uma só vez? Afinal, cada uma dessas duas ofertas tinha um propósito diferente.

A frase "... **quando a sua alma se puser por expiação do pecado...**" não pode ser aplicada a **Jesus**, mesmo de acordo com a interpretação cristã. **Jesus** ofereceu sua alma (espírito), ou ele oferecer seu corpo (carne)? Se este era o propósito de Deus vir à Terra feito carne, porque foi necessário o uso do condicional "quando" (ou, "se" em algumas versões cristãs)? Havia uma chance de **Jesus** não oferecer a si mesmo como sacrifício? Como já foi observado anteriormente, **Jesus** não tinha necessariamente uma disposição a realizar esse sacrifício (Mateus 26:39, 27:46, Marcos 14:36, 31, 15:34, Lucas 22:42, 23:46, João 19:30 e Hebreus 5:7). Parece que **Jesus** morreu contra a sua vontade, portanto ele realmente não ofereceu nada.

"... **terá descendência [ou, verá descendência]...**": Foi previamente estabelecido que o uso na Bíblia Hebraica de expressões idiomáticas, como "ter/ver semente ou descendência" refere-se sempre a semente física, vegetal, animal ou humana (sêmen). De acordo com o Novo Testamento e outras fontes cristãs, **Jesus** nunca teve filhos, por isso é evidente que ele não desfrutava da promessa desta recompensa.

"... **ele prolongará os seus dias...**" Foi também previamente estabelecido que o uso na Bíblia Hebraica da expressão idiomática "prolongar seus dias" refere-se exclusivamente ao prolongamento da vida mortal de uma pessoa na terra. Um dos salmos fala que tipo de vida mortal, poderia ser:

Salmos 90:10 - Os dias de nossas vidas são setenta anos, e se com robustez, oitenta anos, o orgulho deles é cansada e enfada, pois cedo se esvai e termina.

Setenta e oitenta anos! No entanto, o Novo Testamento contém o seguinte relato:

Lucas 3:23 - E o mesmo Jesus começava a ser de quase trinta anos, sendo (como se cuidava) filho de José, e José de Heli,

Consequentemente **Jesus** começou seu ministério por volta dos 30 anos e foi crucificado pelo menos três anos depois, assim ele tinha seus trinta anos quando morreu -- o que dificilmente se qualifica como alguém que teve seus dias prolongados, mesmo de acordo com os padrões bíblicos.

A Bíblia Hebraica mencionam que as duas recompensas no versículo acima - filhos e uma vida longa, as duas maiores recompensas que D'us pode dar ao homem na terra - virão ao mesmo tempo:

Isaías 65:20-23 – Não haverá mais nela criança nem velho que não cumpra os seus dias; porque o jovem morrerá de cem anos; mas o pecador de cem anos será amaldiçoado. E edificarão casas, e habitarão nelas; e plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não construirão para que outros habitem; nem plantarão para que outros comam; porque os dias do Meu povo serão como os dias da árvore, e os Meus eleitos viverão mais do que obras das suas mãos. Não trabalharão em vão, nem terão filhos para o terror; porque eles são a descendência bendita do Senhor, e os seus descendentes estarão com eles. [Vide também Jó 5:25-26.]

Obviamente, Jesus não gozou de nenhuma destas recompensas durante sua vida.

“... e a vontade do Senhor prevalecerá pela sua mão...” De acordo com relatos no Novo Testamento, Jesus estava bem ciente do propósito da sua missão, tanto na Terra como no céu;

Mateus 16:21 - Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.

João 6:38 - Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

João 8:14 - Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou.

Por que Jesus -- aclamado como Deus manifestado na carne para a maioria dos cristãos -- precisaria receber de Deus uma recompensa por fazer a sua vontade ao ser bem sucedido? Qual o motivo dele ter sido enviado à Terra se não fosse para ser assim? Não seria um Deus onisciente, sabedor de antemão que seu "filho" encarnado iria cumprir tudo o que supostamente devia ser feito? Por que um ser supostamente enviado do céu receberia promessa de recompensas terrenas, como vida longa e filhos? Talvez este versículo venha demonstrar que o servo de D'us não seria divino.

✠ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

ISAÍAS 53:11

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:11	O trabalho da sua alma ele verá e ficará satisfeito; com o seu conhecimento, o meu servo, o justo, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si (iii).	Ele verá e ficará satisfeito com o trabalho de sua alma. Através de seu conhecimento, o meu Servo justificará o Justo diante de muitos e as suas iniquidades ele levará;	מַעֲמַל נִפְשׁוֹ יִרְאֶה יִשְׁבַּע בְּדַעְתּוֹ יִצְדִּיק צְדִיק עֲבָדֵי לְרַבִּים וְעֹנֹתָם הוּא יִסְבֵּל:	נג, יא

(1) **João 10:14-18** – Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor. Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

Romanos 5:18-19 – Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de muitos serão feitos justos.

Este versículo descreve como o servo irá eventualmente ver que D'us teve um propósito especial em permitir seu sofrimento, ele ficará satisfeito e não contestará as ações de D'us. Ele justificará a humanidade com seu conhecimento, e isso não será uma tarefa fácil, uma vez que será à custa do sofrimento infligido pelas multidões.

✧ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:11 pode-se aplicar ao *Messias*?**

Enquanto o *Messias* será um líder espiritual, militar e político respeitado (Isaías 2:3, 11:2; Daniel 7:14), este versículo não se pode aplicar a ele como um indivíduo, embora ele esteja entre os incluídos na entidade chamado *Meu servo*.

✧ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

✠ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:11 pode-se aplicar a *Jesus*?**

A primeira das duas referências cruzadas do Novo Testamento com este versículo (João 10.14-18) alude a alegação de que Jesus está em pé de igualdade com o Pai e realiza sua missão doando-se, e portanto, estando satisfeito em ser o pastor. A segunda referência (Romanos 5:18-19) transmite a mensagem de que a humanidade atingida pelo pecado de Adão, justifica-se através da obra de *Jesus*. Essas referências, infelizmente refletem a interpretação cristã deste versículo, e elas não são compatíveis com o texto hebraico e seu contexto.

Além do fato do servo não ser um indivíduo, e contrariamente ao que a teologia cristã ensina, esse versículo explica como o povo será justificado pelo conhecimento do servo e não através de seu sofrimento, de seu sangue derramado ou de sua morte.

✠ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

ISAÍAS 53:12

Isaías	Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico	ישעיה
53:12	Pelo que lhe darei a parte de muitos, e, com os poderosos, repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu. (vi)	Portanto, eu lhe darei parte com os grandes, e com os poderosos repartirá o despojo, pelo que espôs sua alma na morte, e foi contado com os transgressores e levou o pecado de muitos e pelos transgressores intercederá.	לְכֹן אֶחְלַק־לוֹ בְּרַבִּים וְאֶת־עֲצוּמִים יֶחְלַק שְׁלַל תַּחַת אֲשֶׁר הָעֵרָה לְמִוֹת נַפְשׁוֹ וְאֶת־פְּשָׁעִים נִמְנָה וְהוּא חָטָא רַבִּים נִשָּׂא וּלְפָשָׁעִים יִפְגִּיעַ:	נג, יב

(iv) Mateus 26:38-39,42 –Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo. E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

Marcos 15:28 – E cumprindo-se a escritura que diz: E com os malfeitores foi contado. Lucas 22:37 - Porquanto vos digo que importa que em mim se cumpra aquilo que está escrito: E com os malfeitores foi contado. Porque o que está escrito de mim terá cumprimento.

2Corintios 5:21 - Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Filipenses 2:9-11 – Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Este versículo descreve um servo que será compensado por ter arriscado sua vida em situações perigosas, até mesmo momentos em que foi contado entre os criminosos.

Ainda que ele tenha assumido os pecados de outros, ele continuará a interceder por eles.

✧ **[Bíblia Hebraica] Pergunta: Isaías 53:12 pode-se aplicar ao *Messias*?**

Embora o *Messias* seja contado entre aqueles coletivamente chamados de *Meu servo*, não há referências na Bíblia Hebraica mostrando o *Messias* sendo recompensado individualmente depois de ter sofrido devido às ações dos outros, sendo contado entre criminosos e intercedendo por eles.

✧ **[Bíblia Hebraica] Resposta: Não!**

✝ **[Novo Testamento] Pergunta: Isaías 53:12 pode-se aplicar a *Jesus*?**

As várias referências cruzadas do Novo Testamento novamente refletem as interpretações cristãs do texto hebraico, algumas das quais já foram refutadas por não se aplicarem a *Jesus*.

A palavra hebraica שָׁלַל (*shalal*), **despojo** que aparece neste verso, é usado em vários lugares da Bíblia Hebraica exclusivamente para descrever espólios de guerra no sentido literal, ou seja, *tomar posse de bens materiais que pertenciam a outros*. A tentativa de aplicar a frase "... e com os poderosos repartirá o despojo..." a *Jesus* levanta algumas questões: *Jesus alguma vez já lutou em uma guerra? Quem ele derrotou? Quais foram os seus despojos? Com quem Jesus repartiu os espólios dessa guerra?*

Por último, uma vez que *Jesus* supostamente sacrificou-se e doou seu corpo, como então poderia interceder por alguém? Depois de sua crucificação, ele não estava no céu como "um com o Pai"? Não deveria ser ele mesmo a quem perdoar?

✝ **[Novo Testamento] Resposta: Não!**

V. PROBLEMAS ADICIONAIS SOBRE A INTERPRETAÇÃO CRISTÃ DE "ISAÍAS 53"

De acordo com os relatos dos Evangelhos, os discípulos de Jesus nunca imaginaram um *Messias* que morresse. Pedro reconhece que *Jesus* era o *Messias*:

Mateus 16:16 - E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

Mas, quando *Jesus* informa aos seus discípulos que ele estaria indo para Jerusalém para ser morto (Mateus 16:21), esta foi a resposta de Pedro:

Mateus 16:22 - E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.

Pedro não parecia compartilhar da expectativa de que *Jesus* como *Messias*, fosse cumprir "Isaías 53". De fato, *Jesus* ensinou aos seus discípulos sobre o que aconteceria com ele:

Marcos 9:31 - Porque ensinava os seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, morto ele, ressuscitará ao terceiro dia.

O seguinte relato do Novo Testamento descreve a reação deles:

Marcos 9:32 - Mas eles não entendiam esta palavra, e recebiam interrogá-lo.

Estes relatos deixam claro que os discípulos não esperavam que **Jesus** cumprisse "Isaías 53" segundo a interpretação cristã de sofrimento, crucificação e ressurreição do Messias. Pelo contrário, parece que a interpretação comum cristã de "Isaías 53" é uma invenção posterior da Igreja.

VIII. SUMÁRIO

Neste ensaio, o *Método Científico* foi usado para examinar a Perspectiva cristã de "Isaías 53". A fim de fazer isso o mais objetivamente possível, o trabalho feito na Parte I teve de ser posto de lado, e o processo teve de ser reiniciado.

Na *Fase de Observação*, a amostra desejada de "dados" foram recolhidos e que consistiam de quatro elementos de dados, sendo eles:

Dado #1: “Meu servo” é uma referencia de D’us a um de seus servos.

Dado #2: O profeta Ezequiel refere-se ao **Messias** como “Meu Servo”.

Dado #3: Escritores cristãos concordam com alguns escritores judeus de que as respectivas passagens no livro de Zacarias e no livro de Salmos se referem ao **Messias**.

Dado #4: Uma porção significativa dos capítulos 40-66 do Livro de Isaías diz respeito à era messiânica.

Na *Fase de Generalização* uma *Nova Hipótese* foi formulada para a Perspectiva cristã:

† **Nova Hipótese: O Messias é o servo de “Isaías 53”.**

Na *Fase de Verificação* esta *Nova Hipótese* foi testada contra o texto hebraico da Bíblia Hebraica; foi também testado paralelamente a proposição de que **Jesus**, como descrito no Novo Testamento poderia encaixar como servo de "Isaías 53". A tabela VIII-1 mostrará os resultados obtidos a partir dos testes da *Nova Hipótese*. Para fins de referência, os resultados obtidos a partir do teste da *Hipótese Original* também foram incluídos.

Tabela VIII-1 – Resultados obtidos do teste da Nova Hipótese sobre Isaías 52:13-53:12

Isaías	Tradução judaica	Nova Hipótese		Hipótese Original
		Genérica (da BH)	Específica (do NT)	
		O Messias como Servo se encaixa?	Jesus como Servo se encaixa?	Resultados do teste <i>Israel</i> como Servo
52:13	Eis que há de prosperar Meu servo; será exaltado e há de se elevar bem alto.	SIM	NÃO	SIM
52:14	Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu aspecto estava tão desfigurado que não era o de um homem, e a sua figura não era a dos filhos dos homens.	NÃO	NÃO	SIM

52:15	Assim, ele fará com que muitas nações se admirarem depois, e reis se calarão perante ele, porque verão o que jamais lhes fora previsto e perceberão o que nunca havia escutado:	SIM	NÃO	SIM
53:1	Quem acreditou em nosso relato e o braço do Senhor a quem foi revelado?	NÃO	NÃO	SIM
53:2	Mas ele subiu como um lactente diante d'Ele e como raiz de uma terra seca. Ele não tinha formosura e nem glória para que o notássemos, e nem aparência para que o desejassemos.	NÃO	NÃO	SIM
53:3	Ele foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e experiente em enfermidades. E como alguém de quem se esconde o rosto, nós o desprezamos e não o consideramos.	NÃO	NÃO	SIM
53:4	Certamente ele levou as nossas enfermidades, e nossas dores suportou e nós o tínhamos como alguém abatido, ferido de D'us e oprimido.	NÃO	NÃO	SIM
53:5	E ele foi profanado por causa de nossas transgressões, oprimido por causa de nossas iniquidades; a disciplina da nossa paz estava sobre ele, e pelo seu ferimento fomos curados.	NÃO	NÃO	SIM
53:6	Todos nós como ovelhas nos desgarramos; nos desviamos cada um pelo seu caminho, e o Senhor afligiu sobre ele [ou, aceitou suas preces pelos] os pecados de todos nós.	NÃO	SIM	SIM
53:7	Ele foi afligido, tiranizado e ainda assim não abriu sua boca; como um cordeiro levado ao matadouro e como ovelha muda perante seus tosquiadores, ele não abriu sua boca.	NÃO	NÃO	SIM
53:8	Pela opressão e pelo juízo foi tirado e sua geração quem mencionará? Pois ele foi cortado da terra dos viventes, por causa da transgressão do meu povo eles foram atingidos.	NÃO	NÃO	SIM
53:9	E foi-lhe dada sepultura com os ímpios e com os ricos em suas mortes apesar de não ter feito violência e de não existir engano em sua boca.	NÃO	NÃO	SIM
53:10	E ao Senhor agradou ferí-lo, fazendo-o adoecer. Se ele imputar culpa à sua alma, terá descendência [ou, verá descendência] ele prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prevalecerá pela sua mão.	NÃO	NÃO	SIM

53:11	Ele verá e ficará satisfeito com o trabalho de sua alma. Através de seu conhecimento, o meu Servo justificará o Justo diante de muitos e as suas iniquidades ele levará;	NÃO	NÃO	SIM
53:12	Portanto, eu lhe darei parte com os grandes, e com os poderosos repartirá o despojo, pelo que espôs sua alma na morte, e foi contado com os transgressores e levou o pecado de muitos e pelos transgressores intercederá	NÃO	NÃO	SIM
Resultados		SIM = 2 NÃO = 13	SIM = 1 NÃO = 14	SIM = 15 NÃO = 0

O resultado obtido a partir da *Fase de Verificação* demonstra que nem o **Messias** nem **Jesus** podem ser considerados como candidatos viáveis para o servo em "Isaías 53". Consequentemente, a Nova Hipótese [o **Messias** como **Servo**] e sua extensão paralela cristã [**Jesus** como **Servo**] *não são válidas e devem, portanto, ser rejeitadas.*

† **Conclusão:** A interpretação cristã de "Isaías 53" é falsa, uma vez que nem **Jesus** nem o **Messias** podem ser identificados como a entidade referida como "Meu servo".

Conclusão Final para as Partes I e II: A Perspectiva Judaica do Quarto Cântico do Servo em Isaías ("Isaías 53") identificando **Israel** como a identidade referida como "Meu servo" é a interpretação CORRETA.